



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE LIVROS DIDÁTICOS: A PERSPECTIVA TEMPORAL E O CONTEÚDO DE PAISAGEM COMO SUBSÍDIO

Marlon Pereira Matos
Universidade Federal do Ceará (UFC)
marlon_pereira1@hotmail.com

Marcos da Silva Rocha
Universidade Federal do Ceará (UFC)
marcoss.rocha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Geografia é uma ciência dinâmica e muitos de seus conceitos variam por conta do aperfeiçoamento das técnicas e das pesquisas que são realizadas constantemente no mundo acadêmico. Sua inserção no campo escolar é algo bastante recente, o presente trabalho visa analisar o livro didático e ver como se refletem as modificações conceituais dentro desse material.

Analisaremos no presente trabalho dois livros didáticos do sétimo ano do ensino fundamental, o livro intitulado apenas como Geografia de Valquíria e Beluce da editora Scipione de 2005 (Livro 1) e o livro Geografia: um olhar sobre a diversidade de Giansanti, Pandovesi, Oliva e Pamplona da editora AJS de 2014. (Livro 2) O principal objetivo dessa análise é comparar quais foram às alterações ocorridas nesses nove anos que dividem temporalmente as duas publicações. Foram analisados, individualmente, os textos, as imagens, em que contexto sociocultural está inserido os autores entre outras problemáticas.

Observaremos nos livros os conteúdos que compõe a temática de paisagem que é proposto no Parâmetro Curricular Nacionais (PCN) do ensino de Geografia como conteúdo para o sétimo ano do ensino fundamental, analisaremos aqui como a abordagem de um mesmo conteúdo pode ser proposta por dois diferentes materiais.

O guia do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) do ano de 2014 traz dados relevantes para a utilização desse recurso em sala de aula, mostrando a importância de analisar um livro para uma melhor utilização. A saber:



Apesar de não ser o único material de ensino em sala de aula, o livro didático constitui uma referência nos processos de ensino e de aprendizagem, podendo servir, também, como instrumento de formação continuada para o professor. Daí a importância da escolha dos livros didáticos adotados nas escolas brasileiras. (BRASIL, 2014, p.5).

Levando em consideração que mais de 60% dos lucros editoriais do país são dá circulação dos livros didáticos, dados apresentados por Sposito. O que pode mostrar que muito conteúdo de baixa qualidade está sendo distribuído no país.

[...] a avaliação deve ser feita porque o Estado, com recursos públicos, está adquirindo milhões de livros didáticos para distribuição gratuita na rede oficial de ensino básico e deve aferir a qualidade do produto que compra. (Sposito, 2006, p.06)

METODOLOGIA

Procuramos neste trabalho desenvolver uma pesquisa de cunho qualitativo para atingir os resultados na análise do livro didático de Geografia. Foram escolhidos dois livros de diferentes anos de publicação, para uma melhor qualidade na análise comparativa.

Faremos uma avaliação a partir da categoria de Paisagem, pois essa tende a ser influenciada pela percepção que o sujeito tem do espaço estudado, buscaremos entender a linha de interpretação do ambiente, observaremos as fotos, ilustrações e mapas e se esses conseguem se comunicar com os textos, se o conteúdo proposto segue as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e se o livro consegue auxiliar o aluno e o professor no caminho da aprendizagem satisfatória.

Por fim faremos uma análise comparativa entre os livros de forma que discutiremos as principais modificações na produção dos livros didáticos da disciplina de Geografia. Lembrando que os currículos dos autores também fará parte do objeto de análise no trabalho em questão.

RESULTADOS

Segundo informações contidas nos livros didáticos e nos currículos dos autores, disponíveis na internet, constatou-se que a maioria dos autores tem sua formação em Geografia a única exceção é o professor Beluce Bellucci que é licenciado em Estudos Econômicos. Nessa análise é possível notar também



que o livro Geografia: um olhar sobre a diversidade foi escrito por autores paulistanos com uma formação na Universidade de São Paulo enquanto o livro Geografia do projeto Radix foi escrito por professores da escola curitibana.

Segundo os PCN's propõem para o conceito de paisagem que “conhecer uma paisagem é reconhecer seus elementos sociais, culturais e naturais e a interação existente entre eles; é também compreender como ele está em permanente processo de transformação e como contém múltiplos espaços e tempos”, (BRASIL, 1998, p.136).

No livro Geografia de Valquíria e Beluce o módulo destinado para discutir a temática da Paisagem é intitulado “Os lugares e as paisagens do mundo em que vivemos”. A primeira proposta dos autores é apresentar algumas imagens e perguntar o que o observador consegue captar delas. As imagens são do globo terrestre numa visão espacial, a Estátua da Liberdade, uma lavoura na Inglaterra e o Grand Canyon. Essa apresentação de imagens foi a forma de introdução ao texto que vem levar o aluno a entender que cada localidade tem características próprias. A obra busca diferenciar o que é natural do que é cultural, com explicação simplória de que as paisagens naturais são formadas a partir dos fenômenos da natureza como vegetação, clima, relevo e solo já a cultural seria elementos modificados pela interação do homem com o meio, o que falta na leitura dos autores a explicação como se dá essa interação, o antes e o depois dos ambientes a partir da interação do homem. Faltam também imagens de paisagens do Brasil, pois poderia explorar aspectos próximos da realidade dos alunos. As atividades proposta no modulo também estão distantes de uma crítica, pois apenas estão preocupados com a interpretação de gráficos e das imagens, apresentando assim o caminho de análise da ciência influenciada pela escola da geografia teórica.

O Livro Geografia: um olhar sobre a diversidade apresenta a temática da paisagem focando sua análise nos aspectos naturais como percebermos no título da unidade “diversidade geográfica as grandes paisagens naturais”. Os autores afirmam que a observação da paisagem pode ser feita em duas escalas as superiores e as inferiores, essas variam de acordo com o tamanho da área analisada. No livro são utilizadas poucas imagens na unidade. As



imagens, ilustrações e mapas são importantes, pois muitas vezes servem para ilustrar conceitos que são de realidades totalmente alheias aos estudantes. Outro ponto importante analisado são as atividades, pois muitas das vezes, os autores conseguem fazer uma síntese do capítulo, o que auxilia o professor na construção de avaliações, vale ressaltar que os autores apresentam uma discussão crítica quanto ao espaço geográfico e tem o cuidado em explicar a cada variação dele.

Os dois livros produzidos para a mesma faixa etária do ensino, tem uma diferença notória, o primeiro livro se preocupa em apresentar gravuras, em discutir gráficos e a segunda obra temos um material mais completo, um texto rico de informações, com um debate acentuado sobre a alteração do espaço. Porém não tem se percebe compromisso em transformar as palavras em imagens, podemos considerar que essa variação esteja ligada a nova forma de avaliação proposta pelo MEC, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ganhou uma importância maior, sendo o requisito principal para admissão nas principais universidades do país, com isso, houve um processo de adequação dos livros, como o ENEM tem uma metodologia de avaliação que abrangem uma interdisciplinaridade, se reduziu esse preparação já aos últimos anos do ensino fundamental. Outro fator exigido pelo ENEM que percebemos nos livros de publicação mais recente é a interdisciplinaridade presente nos discursos, onde os autores ligam os temas de geografia com as disciplinas de biologia e história, filosofia, física entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deve estar apto não só para usar os livros de um catálogo organizado por "especialistas", como também ser capaz de compreender as limitações presentes no material. Nem todos os livros excluídos pelo MEC deixaram de circular pelas escolas. Muitos deles ainda são partes da realidade escolar para o uso dos estudantes. Isso mostra que a questão do uso de um material didático ultrapassa a seleção avaliativa, quanto a preparação do professor, esse não pode aparecer apenas como um personagem sem voz nessa etapa da educação, pois o educador muitas vezes é forçado a ministrar



sua aula a partir desse material e como profissional, cabe a ele se utilizar de outras ferramentas sempre que acreditar que o livro didático começa a mostrar limitações.

A pesquisa possibilitou interpretar os livros didáticos de Geografia como referência em uma análise, a priori, temporal que foi capaz de mostrar as modificações do ensino a partir das mudanças de avaliações institucionais propostas. O presente trabalho não tem a pretensão de responder todas as questões sobre o livro didático, todavia busca compor mais um estudo na luta por uma educação de qualidade e assim dialogar com os protagonistas da educação, atentando para o fato de que a educação trabalhada na escola precisa ser repensada, por isso estudar os recursos didáticos se faz vital para o professor em exercício e o licenciando que encontrará esta realidade quando chegar o momento de ser também um profissional atuante.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Guia de Livros Didáticos PNLD: Geografia**. Brasília: MEC, 2014.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- FONSECA, Fernanda Padovesi. [et al].- 1 ed- **Geografia: um olhar sobre a diversidade**, 7o ano. São Paulo: Editora AJS, 2014.
- PIRES, Valquíria.; BELLUCCI, Beluce. **Projeto radix: geografia**, 7a série, Valquíria & Beluce. São Paulo: Scipione, 2005.
- SILVA, Ezequiel Teodoro. Livro didático: do ritual de passagem à ultrapassagem. In. **Em Aberto – O livro didático e qualidade de ensino**. Brasília: INEP, nº 69, ano 16, jan./fev., 1996.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. (org.). **Livros didáticos de História e Geografia Avaliação e Pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
-